Projeto de Lei do Senado nº 115, de 2011

Legislação	Projeto de Lei do Senado nº 115, de 2011
	Acrescenta § 3º ao art. 6º-A e altera o inciso III do art. 6º-B da Lei nº 5.859, de 11 de dezembro de 1972, que dispõe sobre a profissão de empregado doméstico e dá outras providências e modifica o art. 24 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui o Plano de Custeio, e da outras providências, para assegurar o pagamento do seguro-desemprego aos empregados domésticos nos termos em que especifica.
	O CONGRESSO NACIONAL decreta:
Lei nº 5.859, de 11 de dezembro de 1972	Art. 1 ° O art. 6°-A e inciso III do art. 6°-B da Lei n° 5.859, de 11 de dezembro de 1972, passam a vigorar com a seguinte redação:
Art. 6º-A. O empregado doméstico que for dispensado sem justa causa fará jus ao benefício do seguro-desemprego, de que trata a Lei nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, no valor de um salário mínimo, por um período máximo de três meses, de forma contínua ou alternada. § 1º O benefício será concedido ao empregado inscrito no FGTS que tiver trabalhado como doméstico por um período mínimo de quinze meses nos últimos vinte e quatro meses contados da dispensa sem justa causa	"Art. 6°-A
	§ 3º Independentemente do disposto no § 1º deste artigo, o beneficio do seguro-desemprego será concedido ao empregado que tiver trabalhado como doméstico por um período mínimo de quinze meses nos últimos vinte e quatro meses contados da dispensa sem justa causa, em parcela única no valor de um salário mínimo."(NR)
Art. 6º-B. Para se habilitar ao benefício, o trabalhador deverá apresentar ao órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego:	"Art. 6°-B
III - comprovantes do recolhimento da contribuição previdenciária e do FGTS, durante o período referido no inciso I, na condição de empregado doméstico;	III – comprovantes do recolhimento da contribuição previdenciária, e do FGTS, se houver, durante o período referido no inciso I, na condição de empregado doméstico;
Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991	Art. 2 ° O art. 24 da Lei n° 8.212, de 24 de julho de 1991, passa a vigorar com a seguinte redação:
Art. 24. A contribuição do empregador doméstico é de 12% (doze por cento) do salário-de-contribuição do empregado doméstico a seu serviço.	"Art. 24.

Projeto de Lei do Senado nº 115, de 2011

Legislação	Projeto de Lei do Senado nº 115, de 2011
	Parágrafo único. A alíquota de contribuição do empregador doméstico é de 13% (treze por cento), se o empregador não requerer a inscrição de seu empregado doméstico no FGTS." (NR)
	Art. 3º Esta lei entra em vigor noventa dias após a data de sua publicação.